





---

Fecomércio - RN – 19/02/20

# Índice

## **Blog da Gláucia Lima | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SESC RN /

### **Prefeito Batata recebe aluna caicoense aprovada para a Escola SESC em 2020 e concluintes da ESEM 2019**

4

Notícias - 18/02/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Economia segue em processo de recuperação gradual, diz BC**

6

Notícias - 18/02/2020

## **Blog do BG | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Economia brasileira segue em processo de recuperação gradual, conclui Banco Central**

8

Notícias - 18/02/2020

## **Grande Ponto | Indeterminado**

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio, ECONOMIA /

### **CNC: Brasil perdeu mais com década de 2010 do que com anos 1980**

10

Noticias - 18/02/2020

# Prefeito Batata recepciona aluna caicoense aprovada para a Escola SESC em 2020 e concluintes da ESEM 2019



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: glacialima

Nesta terça-feira (18), o prefeito de Caicó, Robson de Araújo (Batata), participou da recepção aos alunos caicoenses que concluíram o ensino médio na Escola SESC de Ensino

Médio (ESEM) e uma nova aprovação de uma aluna caicoense para o ano letivo 2020, na referida escola que é referência nacional em ensino.

Para promover o intercâmbio entre os alunos potiguares que concluíram o ensino médio em 2019 e os que ingressam este ano, a convite do Presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Fernandes de Queiroz e do Diretor Regional do SESC AR/RN, Fernando Virgílio de Macedo, o prefeito Batata participou de um almoço na sede do SESC Rio Branco - Cidade Alta, em Natal, nesta terça-feira (18).

O SESC comunicou ao prefeito Batata, a aprovação para a Escola SESC de Ensino Médio, da jovem Ana Clara de Medeiros Moraes, residente em Caicó e ex-aluna do Centro Educacional Evolução, que embarcará em março para o início do ano letivo na Escola SESC, no Rio de Janeiro. A direção do **SESC RN** também confirmou ainda ao prefeito Batata, a conclusão do Ensino Médio na ESEM em 2019, de três (03) alunos, também residentes em Caicó: Wiliana Medeiros da Silva, Matheus da Silva Medeiros e Artur Victor de Brito Junqueira.

No formato residência e inteiramente gratuita, a Escola SESC de Ensino Médio, acolhe 500 estudantes/ano. Desde sua criação, 45 alunos potiguares já ingressaram na ESEM, incluindo dois aprovados em 2020.

'Essa aprovação dos alunos caicoenses para a Escola SESC de Ensino Médio mostra o potencial da educação de Caicó. Certamente,

eles terão um futuro brilhante, pois a Escola SESC do Rio de Janeiro é modelo para a educação brasileira, sendo apontada em primeiro lugar em pesquisa entre as dez melhores escolas de ensino médio do Rio de Janeiro', destacou Batata.

O post Prefeito Batata recepciona aluna caicoense aprovada para a Escola SESC em 2020 e concluintes da ESEM 2019 apareceu primeiro em Gláucia Lima.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SESC RN**

# Economia segue em processo de recuperação gradual, diz BC



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: glaucialima

A **economia** brasileira continua a mostrar sinais de recuperação gradual. Essa é a conclusão do Banco Central (BC), que divulgou hoje (18) o Boletim Regional - publicação trimestral cujo objetivo é trazer uma visão das regiões do país a partir de dados de indicadores econômicos.

'Regionalmente, observa-se ritmo mais sustentado de crescimento da **economia** em todas as regiões do país, refletido na maior disseminação das taxas de expansão das diversas atividades econômicas e do **mercado** de trabalho', diz o boletim.

## Nordeste

A atividade econômica no Nordeste segue em menor ritmo de expansão na comparação com as demais regiões. 'Esse desempenho ocorre em cenário de recuperação gradual do **mercado** de trabalho, com geração de postos formais, em especial, no setor de serviços e na construção civil. Adicionalmente, houve recuperação da indústria na margem, após quatro trimestres de retração, com destaque para a fabricação de derivados de petróleo e vestuário e acessórios', diz o BC.

## Norte

O boletim destaca que 'a evolução recente da **economia** do Norte foi beneficiada, no trimestre encerrado em novembro, pelo aumento das vendas no varejo, pela continuidade da recuperação no setor de serviços e pela produção agrícola recorde'. 'Esses fatores mitigaram os efeitos da retração da produção industrial, resultado da combinação de queda na atividade extrativa (com participação relevante na região) e aumento na transformação, destacando impressão e reprodução de gravações, no Amazonas, e metalurgia no Pará'.

## Centro-Oeste

No Centro-Oeste, 'a atividade econômica arrefeceu no trimestre encerrado em novembro, após crescimento no trimestre anterior quando foi impulsionada pela colheita recorde da safra de inverno e seus desdobramentos nas atividades relacionadas à cadeia produtiva do agronegócio'. 'Houve menor dinamismo da

atividade [econômica] nos segmentos de agricultura, transporte e setor público, cujos impactos foram parcialmente neutralizados pelo desempenho favorável da indústria de transformação, construção civil e comércio. As perspectivas seguem positivas para a região, com aumento esperado na safra de soja e nas exportações de carne'.

#### Sudeste

Segundo o BC, dados econômicos da região Sudeste indicaram aceleração da atividade recentemente. 'A **economia** da região foi estimulada pela retomada consistente da produção industrial e do setor de serviços, enquanto os mercados de trabalho e de crédito continuaram em expansão gradual. No setor de serviços, observou-se retomada mais vigorosa no trimestre encerrado em novembro, acompanhando o ambiente de maior confiança e movimento de gradual e persistente de recuperação do consumo das famílias'.

#### Sul

No Sul, o Boletim Regional também destaca o processo de recuperação da **economia**. 'A atividade econômica no Sul manteve processo de recuperação gradual ao final de 2019, refletindo, em parte, resultados positivos no setor de comércio e serviços cujos efeitos se sobrepuseram aos da diminuição na produção fabril e da apropriação de colheita menos favorável nas lavouras de inverno. O **mercado** de trabalho formal segue em trajetória de expansão, com melhora na geração de postos em todos os setores. A **economia** da região deve permanecer estimulada, influenciada pela continuidade de expansão do crédito e pela perspectiva de safra agrícola favorável'.

O post **Economia** segue em processo de recuperação gradual, diz BC apareceu primeiro em Gláucia Lima.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# Economia brasileira segue em processo de recuperação gradual, conclui Banco Central



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: rodrigomatoso

Foto: © Marcello Casal Jr./Agência Brasil

A **economia** brasileira continua a mostrar sinais de recuperação gradual. Essa é a conclusão do Banco Central (BC), que divulgou nesta terça-feira (18) o Boletim Regional - publicação trimestral cujo objetivo é trazer uma visão das regiões do país a partir de dados e indicadores econômicos.

'Regionalmente, observa-se ritmo mais sustentado de crescimento da **economia** em todas as regiões do país, refletido na maior disseminação das taxas de expansão das

diversas atividades econômicas e do **mercado** de trabalho', diz o boletim.

## Norte

O boletim destaca que 'a evolução recente da **economia** do Norte foi beneficiada, no trimestre encerrado em novembro, pelo aumento das vendas no varejo, pela continuidade da recuperação no setor de serviços e pela produção agrícola recorde'. 'Esses fatores mitigaram os efeitos da retração da produção industrial, resultado da combinação de queda na atividade extrativa (com participação relevante na região) e aumento na transformação, destacando impressão e reprodução de gravações, no Amazonas, e metalurgia no Pará'.

## Nordeste

A atividade econômica no Nordeste segue em menor ritmo de expansão na comparação com as demais regiões. 'Esse desempenho ocorre em cenário de recuperação gradual do **mercado** de trabalho, com geração de postos formais, em especial, no setor de serviços e na construção civil. Adicionalmente, houve recuperação da indústria na margem, após quatro trimestres de retração, com destaque para a fabricação de derivados de petróleo e vestuário e acessórios', diz o BC.

## Centro-Oeste

No Centro-Oeste, 'a atividade econômica arrefeceu no trimestre encerrado em novembro, após crescimento no trimestre anterior quando foi impulsionada pela colheita recorde da safra



de inverno e seus desdobramentos nas atividades relacionadas à cadeia produtiva do agronegócio'. 'Houve menor dinamismo da atividade [econômica] nos segmentos de agricultura, transporte e setor público, cujos impactos foram parcialmente neutralizados pelo desempenho favorável da indústria de transformação, construção civil e comércio. As perspectivas seguem positivas para a região, com aumento esperado na safra de soja e nas exportações de carne'.

#### Sudeste

Segundo o BC, dados econômicos da região Sudeste indicaram aceleração da atividade recentemente. 'A **economia** da região foi estimulada pela retomada consistente da produção industrial e do setor de serviços, enquanto os mercados de trabalho e de crédito continuaram em expansão gradual. No setor de serviços, observou-se retomada mais vigorosa no trimestre encerrado em novembro, acompanhando o ambiente de maior confiança e movimento de gradual e persistente de recuperação do consumo das famílias'.

#### Sul

No Sul, o Boletim Regional também destaca o processo de recuperação da **economia**. 'A atividade econômica no Sul manteve processo de recuperação gradual ao final de 2019, refletindo, em parte, resultados positivos no setor de comércio e serviços cujos efeitos se sobrepuseram aos da diminuição na produção fabril e da apropriação de colheita menos favorável nas lavouras de inverno. O **mercado** de trabalho formal segue em trajetória de expansão, com melhora na geração de postos em todos os setores. A **economia** da região

deve permanecer estimulada, influenciada pela continuidade de expansão do crédito e pela perspectiva de safra agrícola favorável'.

Agência Brasil

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# CNC: Brasil perdeu mais com década de 2010 do que com anos 1980



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

**CNC:** Brasil perdeu mais com década de 2010 do que com anos 1980

Fotos: © Marcello Casal jr/Agência Brasil

Estudo da **Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo (**CNC**), divulgado hoje (18), indica que a década de 2010 causou mais prejuízos ao país do que a de 1980, conhecida como a Década Perdida.

De acordo com a pesquisa, que compara indicadores dos dois períodos, a recessão de 2015-2016 teve efeitos ainda mais adversos do que nos anos 1980, causando recuperação lenta da **economia**, com reflexos no **mercado**

de trabalho e na concentração de renda.

"Ambas as décadas tiveram impacto contundente nas empresas e trabalhadores, como o aumento do desemprego e a ampliação da má distribuição e concentração de riqueza, ocasionando uma piora significativa nas condições de vida dos brasileiros", afirmou, em nota, o presidente da **CNC**, José Roberto Tadros.

Segundo o estudo, em relação à evolução do Produto Interno Bruto (PIB) - a soma de todos os bens e serviços produzidos no país -, o Brasil cresceu 33,3%, à taxa média anual de 2,9%, no intervalo de 10 anos, iniciados em 1980. Já no mesmo período a partir de 2010, observou-se crescimento abaixo da metade, acumulado em 14,1%, com média anual de 1,3%.

De acordo com a análise da **CNC**, se o PIB de 2019 aumentar 1% - confirmando a expectativa do **mercado** -, a **economia** brasileira deverá registrar baixo crescimento médio anual durante esse período, adiando as chances de absorver o contingente de desempregados.

"O cenário é bem diferente do que o observado nos anos 1980, quando, mesmo com as recessões de 1981 e 1983, verificou-se forte capacidade de recuperação, evidenciada através do ritmo de crescimento econômico durante a segunda metade da década", disse, em nota, o economista da **CNC** responsável pelo trabalho, Antonio Everton.

Segundo o levantamento, nos anos 1980, a crise encolheu a produção brasileira em 7,2%,

enquanto nos anos 2010 a contração foi ligeiramente menor, de 6,9%. No entanto, conforme a **CNC**, a **economia** não conseguiu encontrar condições suficientes para voltar a crescer a partir de 2017.

De acordo com o economista da **CNC**, "o crescimento médio entre 2017 e 2019 pode ter ficado em 1,2%". "Na década de 1980, de 1984 até 1989, depois das recessões, a **economia** cresceu aproximadamente 30%", completou.

Agência Brasil

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio, ECONOMIA**